Grupo de Pesquisa em Álgebras de Clifford e Processamento de Sinais e Imagens

Edjair Aguiar Gomes Filho – Representante Discente pelo Centro Acadêmico de Engenharia da Computação

Universidade Federal do Vale do São Francisco

Minicurso de Linguagem Python

Aula 2 - Módulos

Sumário

1)	MÓDULOS	2
2)	ACESSANDO ATRIBUTOS DE MÓDULOS	2
•	MÓDULOS PADRÕES	
-	OBSERVAÇÕES	
	EXERCÍCIOS	

1) MÓDULOS

Módulos são arquivos de código Python com a extensão .py, que podem ser importados por outros módulos.

A modularização de um programa é algo bastante importante por duas razões principais:

- É possível reutilizar o código escrito em outras aplicações;
- Estando o código do programa organizado, temos maior facilidade no controle e no entendimento da aplicação;

Quando importamos um módulo para nosso código, as declarações do arquivo importado (suas variáveis, suas funções e etc.) ficam disponíveis para serem usadas. É mais ou menos como a importação de uma biblioteca na linguagem .C, por exemplo.

Nós chamamos um módulo no nosso programa utilizando a linha de comando

import nomeDoMódulo

A extensão .py deve ser omitida.

2) CRIANDO E ACESSANDO ATRIBUTOS DE MÓDULOS

Cada módulo tem suas próprias declarações de variáveis, funções, classes... cada uma delas carrega com si seu *nome*. Podemos acessar as variáveis e funções do módulo no nosso programa. Para isso, utilizamos a notação

nomeDoMódulo.nomeDaFuncao

<u>EXEMPLO</u>: Podemos abrir o editor de texto e escrever uma função simples como na Figura 1. Salvamos o nome do arquivo como teste.py.



Figura 1 – Código do módulo teste.py

<u>ATENÇÃO</u>: Salve o arquivo do módulo em uma pasta fácil de acessar, pois antes de chamar o interpretador *python* precisaremos acessar a pasta pelo prompt de comando. Eu salvei na pasta Documentos. Dessa forma, primeiro acessei a pasta onde salvei o arquivo e só então chamei o interpretador python, como visto na Figura 2.

```
C:\Users\USUARIO>cd Documents
C:\Users\USUARIO\Documents>python
```

Figura 2 – Precisamos acessar a pasta onde o arquivo foi salvo antes de chamar o python

Agora que salvamos nosso módulo, vamos chamá-lo para nosso programa, escrevendo import teste. Logo em seguida, chamamos nossa função f digitando teste.f(). O resultado podemos ver na Figura 3.

```
>>> import teste
>>> teste.f()
Alô!
```

Figura 3– Chamamos a função f() através do módulo teste.py

3) MÓDULOS PADRÕES

O Python traz uma biblioteca padrão de módulos, embutidas no interpretador da linguagem. Esses módulos permitem o acesso a algumas operações que não fazem parte do núcleo da linguagem, mas estão no interpretador por eficiência.

Por exemplo: funções matemáticas não estão tradicionalmente inclusas no escopo de funções de entrada e saída da linguagem. Nesse caso, temos duas opções: implementá-las manualmente; ou importar o módulo *math*, que disponibiliza grande parte das funções matemáticas que conhecemos na calculadora científica.

math.exp(x)	e^x
math.log10(x)	Logaritmo do parâmetro x na base 10
math.pow(x, y)	x ^y
math.sqrt(x)	\sqrt{x}
math.degrees(x)	Converte x radianos para graus
math.radians(x)	Converte x graus para radianos

Tabela 1 – Algumas funções do módulo math

Na Figura 4 temos um exemplo da utilização do módulo math, utilizando a função math.sqrt.

```
>>> import math
>>> print(math.sqrt(25))
5.0
```

Figura 4 – Cálculo de raiz quadrada com função math.sqrt

4) OBSERVAÇÕES

- O editor de texto usado é o Visual Studio Code. Entretanto é possível utilizar qualquer outro editor de texto, desde que a extensão do arquivo seja salva como .py. Outro editores de texto que podem ser usados: WordPad, Notepad++.
- A importação de módulos é custosa computacionalmente, portanto o Python só a realiza uma vez. Caso editemos o módulo durante a execução do nosso código e precisemos que a edição seja utilizada, podemos forçar que o módulo seja importado novamente usando o comando reload(nomeDoMódulo).

5) EXERCÍCIOS

1. A Tabela 2 mostra todas as funções trigonométricas que são disponibilizadas pelo módulo padrão math. Importe esse módulo e teste essas funções a seu agrado. Dica: Essas funções utilizam valores em radianos. Você pode brincar com a conversão de valores entre radianos e graus utilizando as funções citadas na Tabela 1!

math.sin(x)	Seno de x, em radianos
math.cos(x)	Cosseno de x, em radianos
math.tan(x)	Tangente de x, em radianos
math.asin(x)	Arco seno de x, em radianos
math.acos(x)	Arco cosseno de x, em radianos
math.atan(x)	Arco tangente de x, em radianos
math.dist([Px, Py], [Qx, Qy])	Distância euclidiana entre dois pontos p e q. Px, Py e Qx, Qy são as coordenadas x e y de ambos os pontos, respectivamente.

Tabela 2 – Funções trigonométricas do módulo math

2. A função abaixo nos retorna a soma da série de Fibonacci que mais se aproxima no valor *n* que passamos como parâmetro.

```
def fib(n):
    a, b = 0, 1
    while a < n:
        print(a, end=' ')
        a, b = b, a+b
    print()</pre>
```

Por exemplo, se chamarmos a função com o valor 1000, os números retornados serão 0, 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 24, 34, 55, 89, 144, 233, 377, 610, 987. Esse exemplo pode ser visto na Figura 5 abaixo.

```
>>> import fibo
>>> fibo.fib(1000)
0 1 1 2 3 5 8 13 21 34 55 89 144 233 377 610 987
```

Figura 5 – Retorno da função fib para n=1000

Copie o código da função fib e salve num arquivo .py chamado fibo. Em seguida importe o arquivo fibo.py como módulo (lembrando que a importação de módulo omite a extensão .py) e teste a função fib para os valores de n que você achar melhor! O intuito do exercício é mostrar como a importação de módulos facilita a definição de funções e melhor distribuição de um programa em pequenos arquivos.